

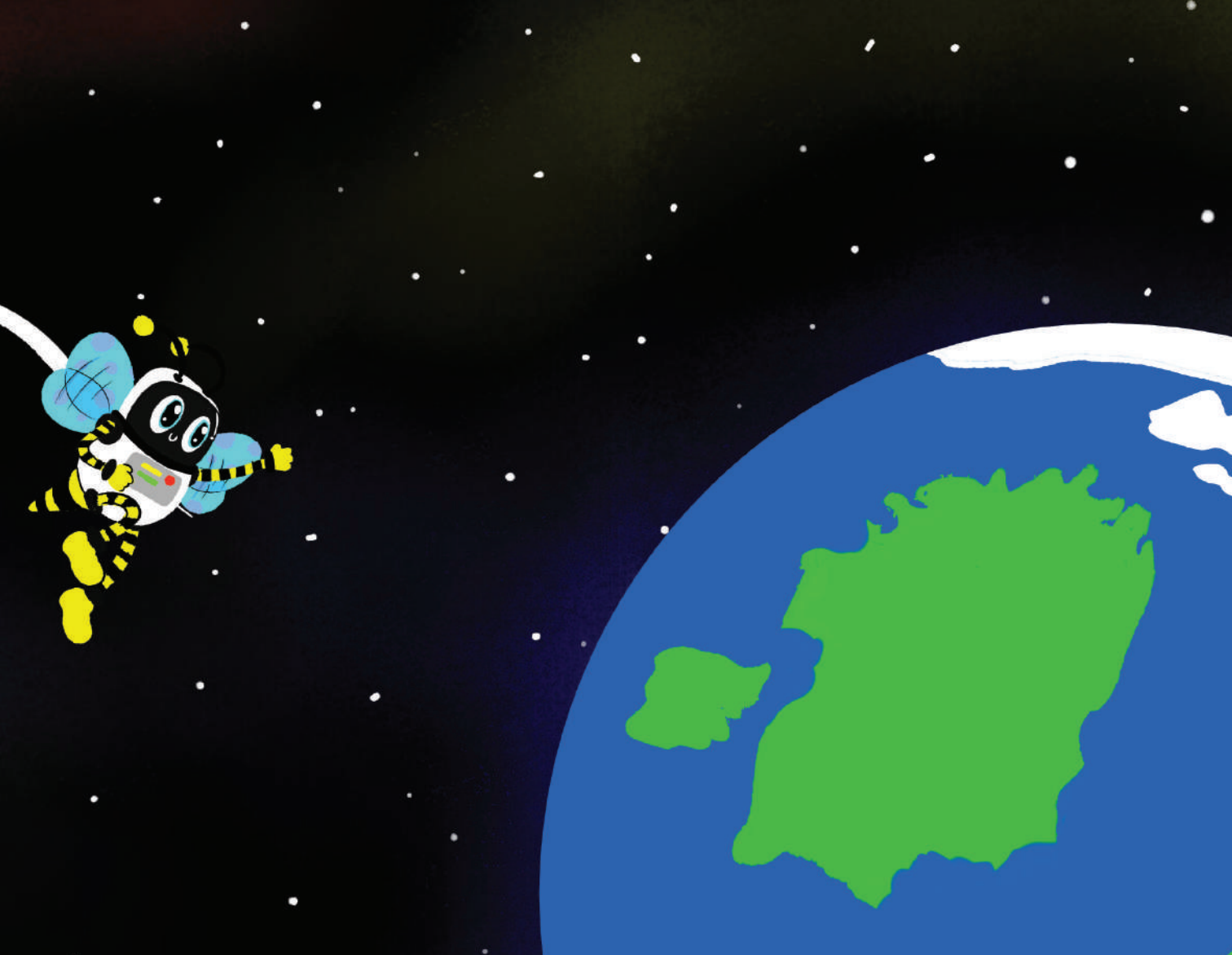
UMA FLORESTA FABULOSA



UMA OBRA DE
TÊTÊ F. RIBEIRO

ILUSTRADA POR
GABRIEL O. CÉSAR





Valdemir Paiva
EDITOR-CHEFE

Éverson Ciriaco
DIREÇÃO EDITORIAL

Katlyn Lopes
DIREÇÃO EXECUTIVA

Victor Malucelli
EDITOR DE RELACIONAMENTO

Monica Nilsen
EDITOR COMERCIAL

Gabriel O. César
ILUSTRAÇÕES

João Henrique de Souza
CAPA

Juliana Mendonça
DIAGRAMAÇÃO

A autora
REVISÃO



DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
BIBLIOTECÁRIA: MARIA ISABEL SCHIAVON KINASZ, CRB9 / 626

R484f Ribeiro, Tetê F.
Uma floresta fabulosa / Tetê F. Ribeiro - 1.ed. – Curitiba: Editorial Casa /
Casa Kids, 2023.
68p.: il.; 15,5cm

ISBN 978-65-5399-449-2

1. Literatura infantojuvenil. I. Título.

CDD 028.5(22.ed)
CDU 087.5

1ª edição – Ano 2023

Copyright © Editorial Casa, 2023

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por quaisquer meios, sem a expressa anuência do Editorial Casa..

Não encontrando nossos títulos na rede de livrarias conveniadas e informadas em nosso site, contatar o Editorial Casa.



PRua Riachuelo, 31, 14º andar – Centro | CEP 80020-250 | Curitiba-PR
Telefone: +55 (41) 3264-9696 | E-mail: contato@editorialcasa.com.br
www.editorialcasa.com.br

Tetê F. Ribeiro



UMA
FLORESTA FABULOSA



ÍNDICE

Agradecimentos.....	6
A autora e sua obra.....	8
Academia Casa da Mente de Gente Pequena... e Contente.....	10
Os Letrinhas.....	11
Anabela, a abelha astronauta.....	13
Bonifácio, o beija-flor bondoso, e Bartolomeu, o bem-te-vi biruta.....	15
Cassiano, o camaleão criativo.....	17
Duke, o dinossauro, e Duda, a doninha: amigos dedicados e destemidos.....	19
Elói, o elefante encantador.....	21
Flora, a foca florista.....	23
Gregória, a girafa graciosa.....	25
Hugo, o hipopótamo herói.....	27
Iara, a iguana insana.....	29
Josué, o javali jipeiro.....	31
Ludovica, a lagarta legal, e Lisbela, a libélula ligeira.....	33
Manuel, o mamute maneiro.....	35

Nina, a naja ninja	37
Otto, o ornitorrinco ousado	39
Percivaldo, o pato, Ptolomeu, o pavão, e Ping Pong, o panda	41
Quirino, o quati querido.	43
Romeu, o ratinho romântico.	45
Sebastião, o sapo sábio, amigo de Santino, o siri simpático.	47
Teobaldo, o tatu travesso, e Telma, a tartaruga tranquila	49
Ulysses, o urso único	51
Vicente, o vaga-lume veloz	53
Klaus, o kiwi, e sua trupe: William, o wallaby;	
Ximenes, o passarinho xexêú; Ygor, o yak, e Zenaide, a Zebra.	55
Glossário palavrinhas misteriosas da Floresta Fabulosa.	56
Equipe	62
Projeto Floresta Solidária	64
Mapa do Continente Fabuloso	65
Sinopse	66

AGRADECIMENTOS

Agradecer, para mim, sempre oferece o risco de deixar para trás pessoas importantes em minha jornada! Afinal, somos a soma de todos aqueles que cruzam nosso caminho! Dada a possibilidade de deixar de mencionar alguém, desculpo-me antecipadamente, atribuindo esta eventual falha à grande emoção própria deste momento que me é tão caro.

Agradeço...

...aos meus pais, Ruth e Darcy, por serem exemplo de caráter, retidão e bondade, e por haverem me ensinado o amor aos livros e o imensurável valor da educação;

...aos meus filhos Gustavo e Felipe, seres humanos da melhor qualidade, apoiadores e amigos incondicionais;

...ao Márcio, que, além de uma longa vida em comum, me presenteou com as duas maiores joias que possui;

...às minhas noras Lidiane e Adriana, minhas “filhotas”, pelo suporte e amor sempre tão pronto e recíproco;

...à querida tia Zilá, que se desdobrou nos papéis de tia e mãe, participando de minha educação com carinho e doçura;

...à tia Júlia (Irmã Dominicana Op.), minha “guru” espiritual, que participou de forma decisiva da lapidação de minha alma, me possibilitando um encontro definitivo com minha essência;

...à tia Moema, que me incentivou e, literalmente, me conduziu pela mão ao cursinho e, posteriormente, à faculdade de Letras;

...à prima Maria José Macedo, professora da UEMG, que me acolheu e mentorou em uma jornada de uma década em um projeto de sua autoria, descortinando um mundo à minha frente e convertendo tudo o que aprendi em um fator de mudanças maravilhosas e determinantes em minha vida;

...à Dalva, fiel escudeira de minha mãe, presença marcante desde minha infância e que até hoje emana carinho, cuidado e amizade genuína;

...ao meu irmão Sérgio e cunhada Flávia, que me deram outras duas joias, meus sobrinhos Marina e Luís Fernando;

...ao meu irmão de alma, Francisco Carlos, que sempre me acolheu em momentos difíceis, trazendo leveza e alegria à minha vida;

...aos parceiros Gabriel Orlando, Débora Mazochi, Marina Laguna, Alex Gabriel, Marcelo Pereira e Athos Martins, por me ajudarem a transformar o sonho “Floresta Fabulosa” em realidade;

...a toda minha família, professores, amigos, colegas, alunos e terapeutas, pelos ensinamentos, jornadas, realizações, exemplos e reciprocidade;

...a todas as crianças na primeira infância, por serem as sementes de um futuro mais justo e feliz;

...à minha “Nárnia”, paraíso e retiro por mais de duas décadas, e às Irmãs Dominicanas de Monteils – representadas por Irmã Lúcia (Brasília/DF) – que me permitiram florescer;

...ao Colégio Santa Maria, Unidade Floresta, por haver sido um precioso canteiro de criatividade;

...e a todos que vêm participando e encorajando essa linda jornada, que anseia ardentemente semear um mundo melhor!

Com amor, Tetê

A AUTORA E SUA OBRA

A ideia de criar uma coleção de livros dedicada às crianças a partir de 3 anos de idade aconteceu de forma muito natural, a partir da minha experiência como idealizadora e cofundadora de uma startup dedicada ao processo de aquisição fonética do idioma inglês na primeira infância. Sou professora de Inglês há mais de 30 anos, e a ideia de proporcionar conforto linguístico para a aquisição de um segundo idioma descortinou um novo e inesperado universo diante de mim!

Ao me aprofundar nos estudos dos benefícios do bilinguismo na primeira infância, conheci de perto a janela neuronal única que abre infinitas possibilidades na vida do indivíduo: nessa fase, as sinapses neuronais, que ocorrem com espantosa velocidade e eficiência, serão únicas. O encantamento por essa imensa riqueza de possibilidades concentrada entre o nascimento e os 6 anos da criança me estimulou a desvendar cada vez mais possibilidades. Atualmente, venho focando meu trabalho na criação de ferramentas que possam potencializar o vínculo afetivo e emocional entre pais e crianças no momento da leitura.

O livro de lançamento faz uso da aliteração, figura de linguagem que consiste na repetição de fonemas idênticos ou parecidos no início de várias palavras, na mesma frase ou em um mesmo verso, criando um efeito estilístico bastante atraente. Através desse recurso linguístico, a intenção é instigar, encantar e estimular o cérebro infantil com palavras de diferentes níveis de dificuldade, de maneira adequada, na medida em que os pais atuam como facilitadores do processo de aprendizagem. Para tanto, irão contar com um glossário ao final desta obra (Palavrinhas Misteriosas da Floresta Fabulosa), cuidadosamente elaborado com a finalidade de elucidar as palavras com maior grau de dificuldade e gerar comunicação e estímulos variados entre leitores e ouvintes.



Os demais livros de nossa primeira coleção trarão histórias diversas envolvendo nossos personagens, os Letrinhas, sempre deixando uma mensagem à família (senso de coletividade, empatia, respeito, ética, autonomia, autoconhecimento, dentre outros valores).

A Floresta Fabulosa é um universo encantador, intrigante e estimulante. Nela vivem os amigos Letrinhas, em ambientes diversos, com suas ricas peculiaridades.

Ela se propõe a revelar afinidades e também diversidades inspiradoras ao mundo infantil, favorecendo o exercício de novas perspectivas e o contato com emoções, sentimentos e conteúdos similares à vida real e que expandem as situações cotidianas para que a criança se sinta à vontade com sua percepção da realidade e questionamentos.

Esse universo é construído, principalmente, pela individualidade da criança, que trará seu mundo único para interagir com cada personagem, ampliando esse cenário cativante.

Por isso, os pais/tutores têm um papel fundamental: o de revelarem a informação e a magia contidos na leitura, promovendo o aconchego e o conforto emocional necessários para que o encantamento se estabeleça e ecoe nos corações e mentes dos pequenos.

Bem-vindos à Floresta Fabulosa! Divirtam-se!

Um beijo carinhoso,
Tetê F. Ribeiro

ACADEMIA CASA DA MENTE DE GENTE PEQUENA

A Academia Casa da Mente de Gente Pequena foi concebida com a aspiração de criar um universo que envolva várias áreas da vida da criança, principalmente ao longo da primeira infância.

A intenção é transitar por diversas áreas de interesse da criança nessa fase da vida, proporcionando conhecimento e estimulando o questionamento e o pensamento crítico. O encantamento, a magia e a curiosidade contidos em situações consideradas rotineiras ganham um olhar provocativo, proporcionando às crianças a possibilidade de análise, ponderação e elaboração de conceitos e valores individuais.

A Academia, através de sua equipe multidisciplinar de parceiros, se propõe a criar estímulos e conexões entre pais/tutores e crianças, usando recursos como teatros, palestras, debates, jogos e atividades lúdicas, mantendo-se sempre aberta às criações e reivindicações próprias desse processo interativo.

Esse valioso vínculo se torna um terreno fértil para o estímulo à criatividade e à vivência mais lúdica da fase mais promissora e única da vida de um indivíduo!

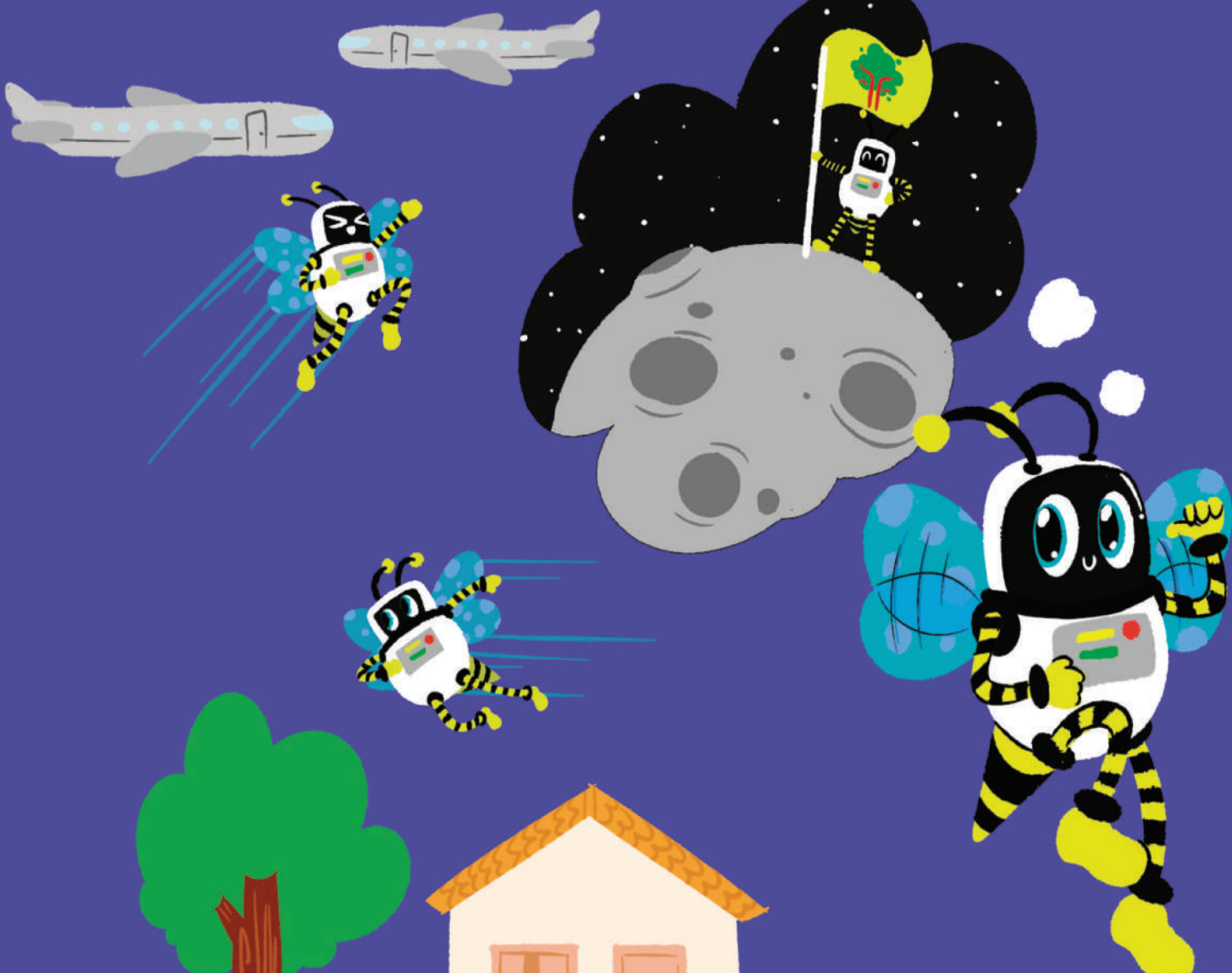
Criando conexões e conteúdo relevante para a primeira infância!



OS LETRINHAS*



O nome dado à nossa turma de personagens – Os Letrinhas – trata-se de uma licença poética, que é a liberdade de rompimento com regras gramaticais, no campo da literatura, música e comunicação visual, para fins de expressão. Os Letrinhas são assim denominados para que se possa associá-los a cada uma das letras do alfabeto de forma lúdica e afetiva. Esse recurso estilístico garante um tom divertido e leve, que é a marca desta obra.





ANABELA, A ABELHA ASTRONAUTA

Anabela era uma abelhinha muito fofa de asinhas azuladas.
Almejava alcançar aviões e asas-deltas, astros e asteroides.
Atingia alturas muito além de suas amiguinhas abelhas.
Achava as alturas das coisas mais agradáveis da vida!
Amava alçar seus voos acima de árvores, aldeias e açudes...

Agindo assim, Anabela alcançava alturas alarmantes! Alarmantes???

Não para Anabela. Afinal, ela queria ser astronauta!

Onde anda Anabela agora?

As amigas dela dizem que estudando com afinco,
pois Anabela está pertinho de ser a primeira abelha a pisar na lua!





BONIFÁCIO, O BEIJA-FLOE BONDOSO, E BARTOLOMEU, O BEM-TE-VI BIRUTÁ

Bonifácio e Bartolomeu eram dois bons amigos!

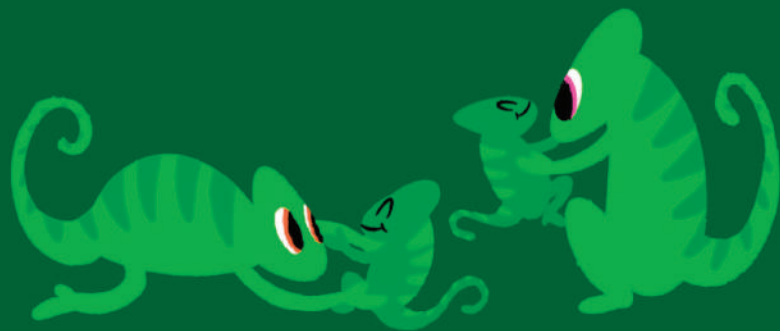
Bonifácio era um beija-flor bastante bondoso e nunca se importava com as birutices de seu amigo bem-te-vi. Birutices? Sim!

É que o bravo Bartolomeu buscava sempre novas aventuras e, por ser radical, havia sido banido da turminha de bem-te-vis que vivia no bosque.

Tudo porque Bartolomeu beirava a loucura em sua busca por desafios!

Bastava ouvir boas histórias misteriosas e lá ia o bem-te-vi batendo suas asinhas em busca de informações.

Depois de banido de seu grupo, Bartolomeu buscou abrigo com o beija-flor Bonifácio. Desde então, os bons amigos convivem muito bem em uma bela casa, em um pequeno bosque da Floresta Fabulosa!





CASSIANO, O CAMALEÃO CRIATIVO

Cassiano era um camaleão criativo. Coloria com cores calorosas cada cantinho de casa. Cuidava das cores com todo seu coração!
Um dia, Cassiano conheceu Clarice, a garota mais criativa da comunidade camaleônica. O coração de Cassiano caiu de amores por Clarice!

Casaram-se na capela cor de caramelo e, após a cerimônia, correram todos para a festa no caramanchão do jardim, onde cada convidado criava uma cor para pintar um cantinho da casa do novo casal!

Com uma casa colorida assim,
Cassiano e Clarice conseguiam ficar cada vez mais criativos!
Criaram os filhotes camaleões que tiveram com todo carinho e ficaram conhecidos como a casa mais colorida da Floresta Fabulosa!





DUKE, O DINOSSAURO, E DUDA, A DONINHA: AMIGOS DEDICADOS E DESTEMIDOS

Que duplinha linda formavam os amiguinhos Duke e Duda!
Conheceram-se milhões de anos depois da era do gelo, quando um enorme ovo congelado foi descoberto, e dele nasceu Duke.
Quem descobriu o ovo foi a doninha Duda, destemida desbravadora de sítios arqueológicos, que o entregou a dedicados cientistas.

Duke era o último dos dinossauros de sua família, e cresceu numa reserva destinada a desenvolver pesquisas sobre seus ancestrais desaparecidos depois de um desastre em que um enorme meteoro quase destruiu todo o planeta Terra. Tornaram-se amigos dedicados e destemidos e, dali por diante, davam a vida um pelo outro! Que belo exemplo davam a todos que os conheciam! Uma amizade assim era deveras uma dádiva divina!





ELÓI, O ELEFANTE ENCANTADOR

Elói era um elefante muito esperto e envolvente! Empenhava-se em escalar altos montes e embrenhar-se em estradas desconhecidas. Esse seu empenho em encontrar novidades era sua essência desde bem pequenino.

A manada de Elói encantava-se com o esperto elefantinho desde que ele os salvara de uma emboscada feita por caçadores com um enorme emaranhado de arbustos na Floresta Fabulosa. Elói era muito bom em elucidar mistérios e evitar situações embaraçosas.

Ele se envolvia com todos e a empatia era seu dom especial.

Ele realmente sabia escutar e entender seus amiguinhos!

Por isso Elói era tão esperado onde quer que fosse!

Quem não gostaria de ter um amigo envolvente,
encantador e esperto como Elói?





FLORA, A FOCA FLORISTA

Flora era uma foca muito fofinha! Fazia felizes todos os que ficavam perto dela! Flora fazia flores de filó para vender na feirinha da região mais fria da Floresta Fabulosa!

Ficava horas a fio fabricando pétalas e folhinhas!

Filas se formavam em frente à casa de Flora em busca de suas famosas flores!

Foi assim que a foquinha, a quem todos chamavam de Flora Florista, ficou realmente famosa como a figura mais *fashion* de toda a floresta!





GREGÓRIA, A GIRAFA GRACIOSA

Gregória era uma graciosa girafa que levava uma vida bem gostosa na Floresta Fabulosa! Comia folhas e galhinhos das árvores mais altas e frondosas. Graças às gratificantes gorjetas que ganhava limpando as copas das árvores, Gregória garantia seu dinheiro. Ela gostava de gastá-lo comprando guloseimas, mas também apreciava degustar as graminhas dos pastos da floresta junto ao seu galante grupo de amigas girafas.

Todos na floresta amavam a grande e gentil Gregória, e comentavam: “Quanta graciosidade! Isso deve ser genético!” Afinal, todas as girafas da família de Gregória eram gentis e bem gulosas! Divertida, Gregória gargalhava, mostrando suas gengivas rosadas, fazendo um grunhido baixinho e partindo num galope só!

Que gracinha essa Gregória!!!





HUGO, O HIPOPÓTAMO HERÓI

Havia na Floresta Fabulosa um interessante hipopótamo chamado Hugo. Hugo tinha ótimo humor e sempre, desde pequeno, fora muito habilidoso, apesar de seu tamanho. Hugo habitava a parte mais hostil da floresta.

“O que há com esse misterioso hipopótamo?”, perguntavam-se os habitantes locais. Sim, havia um mistério a respeito de Hugo! O que quer que houvesse, Hugo sempre aparecia para ajudar a resolver a situação. Que hábil ele era! Qualquer história complicada na floresta, todos podiam, sem hesitação, contar com o heroico Hugo!

Quando não estava ajudando a todos, Hugo se refrescava na água e tinha o hábito de comer folhas e vegetais. Os hipopótamos são herbívoros, e Hugo sabia que, mesmo sem comer carne, sua força descomunal era a maior herança que recebera de seus ancestrais.

Foram tantos feitos que haja papel para contar num livro só todas as histórias de Hugo, o hipopótamo herói.





IARA, A IGUANA INSANA

Vivia numa ilha bem próxima à Floresta Fabulosa uma iguana que se chamava Iara. Iara não era igual às iguanas de seu bando. Iara tinha intensos instintos! Adorava pular em imensas cachoeiras, buscava suas iguarias (legumes, verduras, frutas e flores) em lugares muito improváveis.

Por causa desse seu ímpeto, Iara recebeu o apelido de Insana! Era um apelido carinhoso, pois ela era, na verdade, a habitante mais ilustre da Ilha dos Ipês, e desde o início de sua vida fora idolatrada por ser sempre tão intrépida. Com o incentivo de todos, Iara tornou-se conhecida e respeitada em toda a linda Ilha dos Ipês!





JOSUÉ, O JAVALI JIPEIRO

Vivia na Floresta Fabulosa um jovial javali de nome Josué. Josué era vaidoso, usava sempre calças jeans e uma linda jaqueta de couro, que combinavam muito bem com o seu topete lustroso, que ele gostava de jogar para o lado e pentear com loção de jaborandi.

Josué tinha um lindo jipe que considerava ser sua joia. Se os bichinhos da floresta quisessem ver Josué em júbilo, era só elogiar seu jipe... mas se quisessem ver o javali jururu, bastava falar que seu jipe já estava meio feinho...

O jovem javali era um jardineiro de mão cheia! Cultivava em seu jardim flores, frutos, árvores e até verduras! Plantava jasmim, jacinto, jenipapo, jaca, jerimum, jiló, jambo, jabuticaba e até – pasmem – imensos jatobás! E foi justamente essa ginga toda do Josué que o fez ficar conhecido como o jardineiro mais jeitoso que a floresta já viu!





LUDOVICA, A LAGARTA LEGAL, E LISBELA, A LIBÉLULA LIGEIRA

Lá pelos lados do lago da Floresta Fabulosa, viviam duas amigas leais. A lagarta Ludovica tinha a locomoção bem lenta, mas era muito legal e trabalhadora. Produzia lindos fios de seda! Ludovica parava apenas para almoçar, lambiscando folhinhas e até alguns legumes e verduras. Depois, curtindo uma lombeira, tirava uma gostosa soneca. A grande amiga de Ludovica, Lisbela, era uma libélula de corpo longo e leve, muito ligeira e de olhos bem grandes, que podiam ver muito longe, além dos limites do lago!

Lisbela tinha uma cor luminescente e ficava muito lisonjeada quando elogiavam sua lindeza! Sempre que Lisbela levantava voo logo de manhãzinha, toda lépida, dizia a Ludovica: "Até logo, amiga! Vou sobrevoar o lago enquanto há muita luz!"

Ludovica acenava e voltava a trabalhar laboriosamente.

Os laços dessa amizade acabaram virando lenda no lago, e por isso Ludovica e Lisbela são sempre lembradas como um lindo exemplo de lealdade.





MANUEL, O MAMUTE MANEIRO

Lá no museu da Floresta Fabulosa, havia um misterioso mural de um mamífero magnífico! Enorme, podia medir até 5 metros, e muito pesado, podia alcançar até 20 toneladas. Possuía maravilhosas presas de marfim e pelo meio cinza, meio marrom. Muito encantado com a foto do majestoso animal, um meticuloso cientista resolveu, em um minucioso estudo, usar o fóssil encontrado em montanhas próximas à floresta para trazer de volta o mamute extinto há milhares de anos, devido a mudanças climáticas em nosso planeta.

E foi assim que nasceu Manuel! Ele cresceu junto ao seu criador, e de moleque meigo e mimoso foi se transformando em um maravilhoso mamute adulto.

Merecedor de muitos elogios, era amado por todos os habitantes das montanhas da floresta.

Sua marca registrada era a modéstia! Por isso, onde quer que fosse, todos os bichinhos comentavam: "Mas que mamute maneiro esse Manuel!"





NINA, A NAJA NINJA

Ninguém tinha certeza mas dizia-se que a grande serpente Nina, a naja, havia nascido no distante Nepal, um pequeno país localizado lá no centro do continente asiático. Naturalmente elegante, era notável como Nina podia colocar seu longo corpo de pé por muito tempo! A nobre naja ganhou dos habitantes da Floresta Fabulosa o apelido de Ninja!

Numa certa noite, ninguém conseguia encontrar Nina. Todos ficaram bem preocupados, pois Nina tinha uma natureza muito tranquila! Por que haveria então sumido? Seus amiguinhos a chamavam, aflitos, por horas e horas. Estavam quase desistindo quando... eis que Nina surge lá no alto da grande árvore e dá a notícia, apontando para um belo ninho entre as folhas: "Vejam que lindos, amiguinhos!" Eram três belos nenenzinhos da naja nascidos naquela noite! Muito orgulhosa com sua ninhada, Nina ofereceu a todos da floresta uma longa e inesquecível festa, que até hoje os deixa cheios de nostalgia.





OTTO, O ORNITORRINCO OUSADO

“Onde já se viu um bicho tão diferente?”, era o que ouvia Otto onde quer que fosse.

Otto era bem diferente, seu corpo parecia de ouriço e tinha um original bico de pato.

Seu grupo vivia ora na terra, ora debaixo d’água, e era originário da Austrália, na distante Oceania.

Otto, sempre que caçava, mantinha os olhinhos e ouvidos fechados, usando apenas seus órgãos, que captavam os sinais elétricos de suas presas, como minhocas, insetos e ostras. E como era muito ousado, observava tudo à sua volta e não perdia a oportunidade de obter informações sobre esportes radicais, já que tinha como objetivo ser o mascote oficial de uma olimpíada.

Curiosamente, sua espécie é a dos mamíferos, só que eles nascem de ovos! Os filhotinhos mamam por pequeninos orifícios na pele de suas mães, os poros, e vivem por mais de onze anos.

E vejam só! O ornitorrinco foi tão ousado e dedicado que alguns anos mais tarde acabou mesmo sendo o símbolo da Olimpíada de 2000, motivo de muito orgulho para Otto!





PERCIVALDO, O PATO, PTOLOMEU, O PAVÃO, E PING PONG, O PANDA

Era um trio pra lá de popular e diferente! Parecia até piada: o que poderiam ter em comum um pato, um pavão e um panda? Mas era a pura verdade! Os três até pareciam parentes: Percivaldo, Ptolomeu e Ping Pong.

Eram tão parceiros que só andavam grudados.

Percivaldo, o pato, era bem positivo e pimpão. Já o pavão, Ptolomeu, era pacífico e muito polido. Ping Pong, o panda, era paciente e ponderado. Pois bem, a população lá da floresta sempre contava em pormenores aos visitantes as proezas desse trio pouco provável... Eram pequeninos quando se conheceram e saíam para passear sempre juntos por praças, parques e pradarias. Adoravam pipoca, pirulito e picolé. Era um prazer para todos poder partilhar as peripécias de um trio tão peculiar!





QUIRINO, O QUATÍ QUERIDO

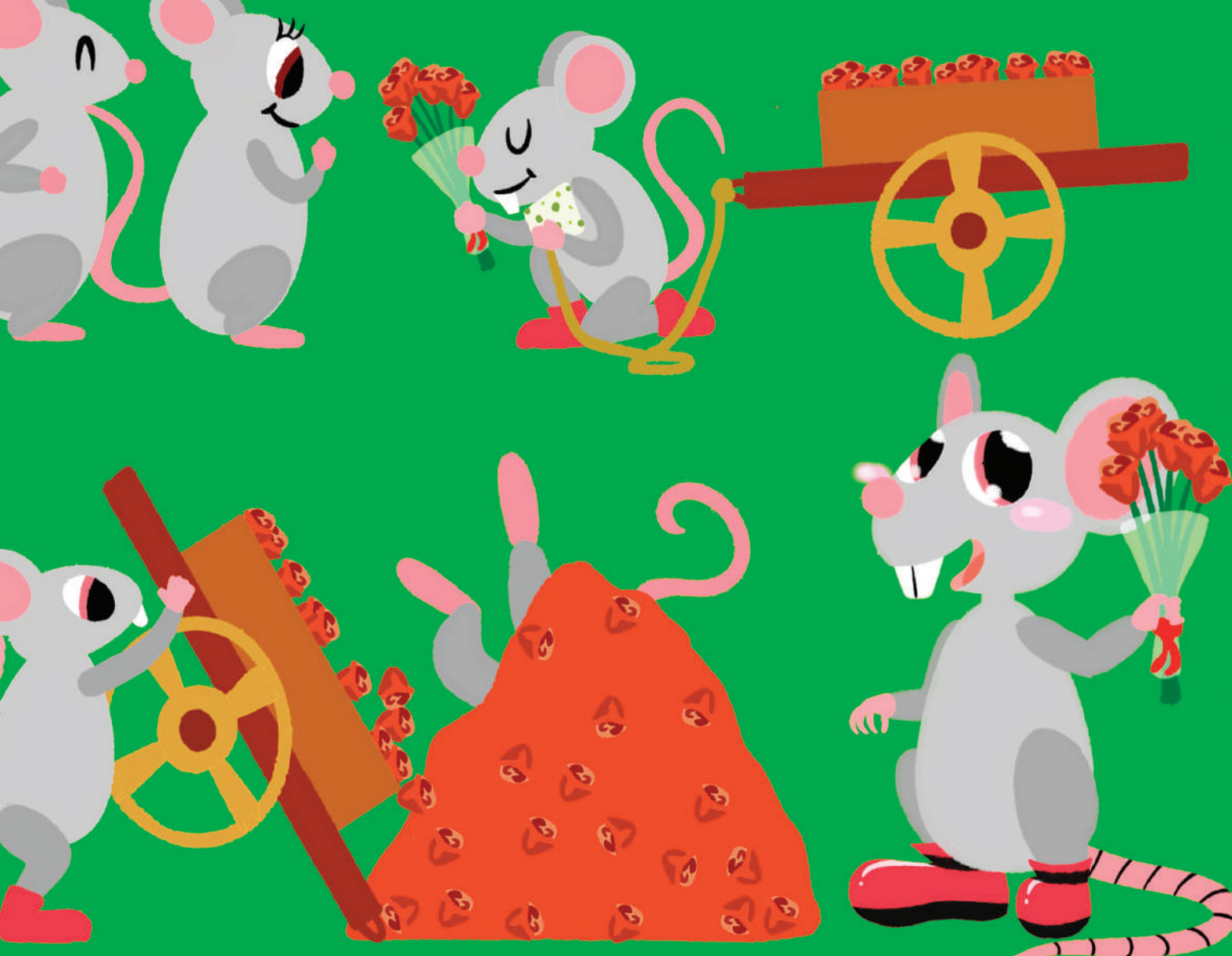
Quem quer que chegasse à floresta avistava de longe o divertido Quirino, o quati. Quirino tinha uma cauda bem longa e nariz comprido. Era ele que liderava a turminha de quatis que vivia saltando pelas árvores, comendo frutinhas e quaisquer plantinhas que encontrassem por ali.

A turminha de Quirino não era nada quieta... Mais de quinze quatis sempre brincando e correndo na maior algazarra! Quem quisesse ficar quieto nas redondezas tinha que esperar o pôr do sol, quando Quirino e seus amiguinhos finalmente iam para as árvores e se abrigavam nos galhos mais altos.

Quanta bagunça faziam Quirino e sua turma durante o dia, sempre fuçando o que quer que encontrassem com seus compridos focinhos de olfato apurado!

Em certos dias, quando os quatis se entusiasmavam demais e quase ninguém na floresta conseguia ficar sossegado, era muito comum ouvir algum dos habitantes reclamando: "Que coisa, Quirino! Que tal levar sua turma pra descansar um pouco, hein?" E Quirino questionava: "Ah, não se queixem tanto... Quatis querem mesmo é se divertir. Quem quiser muita quietude que arranje um bom quinhão de terra longe dessas bandas da floresta, ora, ora!"

É... parece que morar perto de quatis definitivamente não é uma boa ideia para quem quer sossego!





ROMEU, O RATINHO ROMÂNTICO

O ratinho Romeu era conhecido na vila da Floresta Fabulosa por ser muito romântico.

Romeu era um tipo raro entre os ratinhos,

pois tinha o rabo cor-de-rosa bem arqueado e seu pelo era todo rajadinho.

Ele se vestia a rigor, seus sapatinhos reluziam de tão bem lustrados e usava um delicioso perfume que recendia onde fosse. Romeu roubava a cena por onde passava, sempre carregando pequenos ramos de rosas, que distribuía todo risonho às ratinhas charmosas que encontrava pelas ruas.

Romeu recebia muitos convites para encontros e nunca os recusava!

Adorava roer sementes de romã e dava boas risadas mostrando, com orgulho, seus belos dentões bem branquinhos. Um belo dia, Romeu conheceu uma linda ratinha e, de tão encantado que ficou, ofereceu a ela todo o ramo de rosas que carregava. O nome dela era Ritinha.

O encantamento foi imediato e os dois estavam radiantes! "Que ratinho refinado!", pensou logo Ritinha. E foi assim que Romeu e Ritinha se uniram e juntos passaram a viver tardes muito felizes, sempre bebendo um rico chá de romã acompanhado por um apetitoso queijo *roquefort*!



SEBASTIÃO, O SAPO SÁBIO, AMIGO DE SANTINO, O SIRI SIMPÁTICO



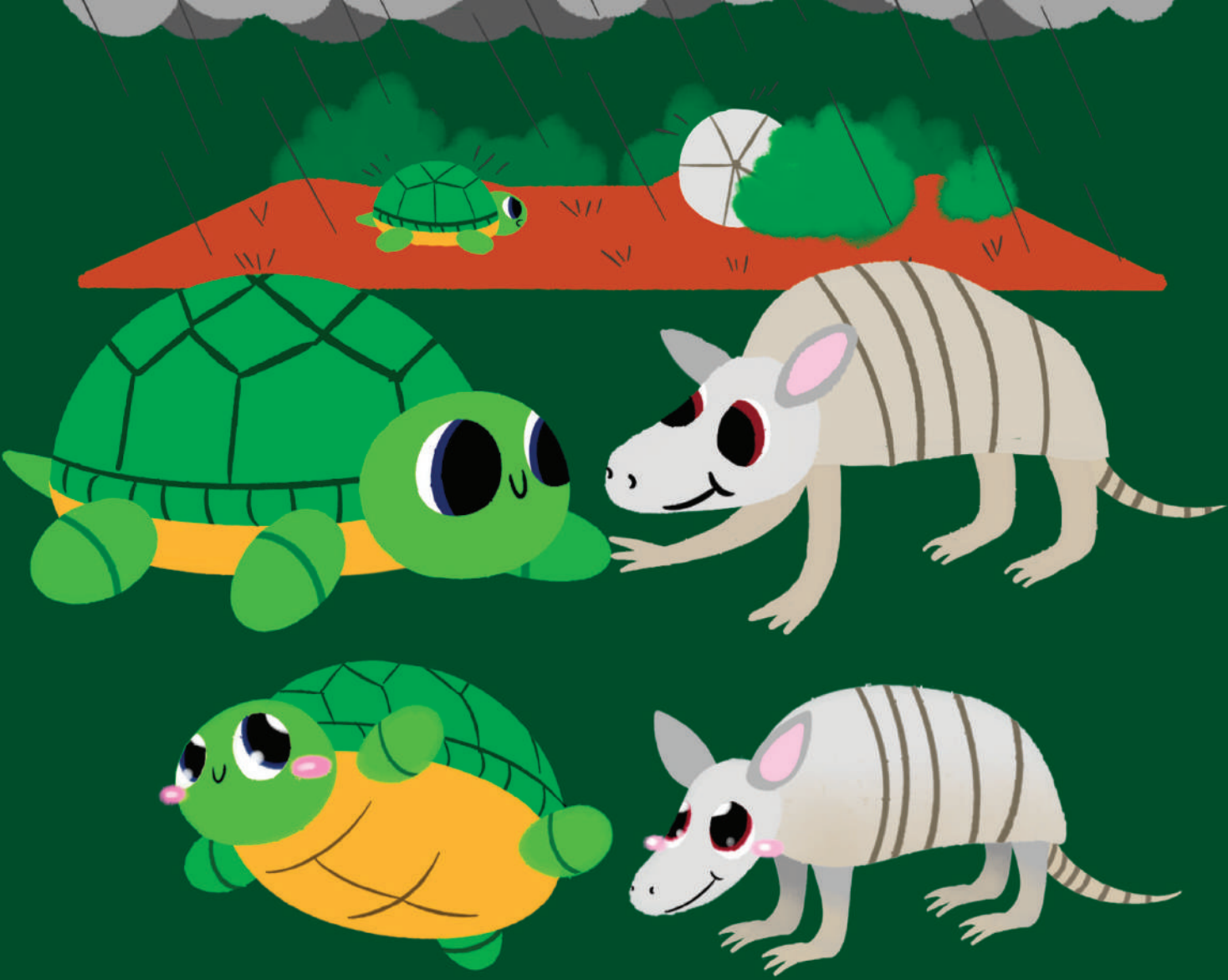
Sob o casco de um velho barco abandonado às margens do rio da Floresta Fabulosa, vivia o siri Santino.

Santino era um sujeito bem solitário, mas muito serelepe e simpático.

Sempre que não sabia o que fazer em uma situação, Santino saía em disparada para o pântano situado ao sul da floresta para se aconselhar com Sebastião, o sábio sapo que lá morava!

Sebastião sempre recebia Santino com um largo sorriso e o convidava a sentar-se em sua imensa Vitória Régia, onde sempre estava de sentinela, esperando moscas distraídas que subitamente apareciam e que ele, satisfeito, saboreava com sua longa língua.

Sem dúvida, foram a sabedoria e a solidariedade dessa duplinha que os tornaram um sucesso em toda a floresta!





TEOBALDO, O TATU TRAVESSO, E TELMA, A TARTARUGA TRANQUILA

Todo mundo na floresta conhece a terna história dos amigos Teobaldo, o tatu, e Telma, a tartaruga.

Conheceram-se numa tarde de intensa tempestade tropical. Telma, como sempre, vinha bem tranquila pela estrada com seu jeitinho tímido, parecendo não temer nem um pouco tantas trovoadas e a chuva torrencial. De repente, a tartaruguinha tropeçou num traiçoeiro tufo de mato.

Foi então que, por trás do matagal, surgiu um travesso e saltitante tatu! Assim que viu Telma, o tatu mais que depressa se transformou... numa bolinha! "Que talento!", pensou Telma, que chegou perto do tatu e se apresentou, com sua voz terna: "Olá, tatuzinho! Eu sou a tartaruga Telma! Não precisa ter tanto terror! Tenho um temperamento totalmente tranquilo."

Ouvindo essas palavras, o Tatu tratou logo de se desembolar, apresentando-se:

"Oh! Olá, Telma! Sou Teobaldo, o tatu. Vivo tão solitário em minha toca..." Desde então, Telma e

Teobaldo tornaram-se tão bons amigos que pareciam se comunicar até por telepatia!

"Como é que pode?!" – Todos na floresta se perguntavam. – "Uma amizade assim entre uma tímida tartaruga e um tatu tão traquina?"

E foi assim que os grandes amigos se tornaram totalmente inseparáveis.





ULYSSES, O URSO ÚNICO

Ulysses era um urso único! Por quê? Porque seu visual não era nada usual! Era, na verdade, um urso bem urbano, gostava da vida na vila e usava roupas ultramodernas! Ulysses cuidava muito bem de suas longas unhas e de seu lindo pelo marrom! "Uau!", comentavam os habitantes da Floresta Fabulosa, "Como esse urso Ulysses usa bem seu talento para se produzir!"

Ulysses utilizava ferramentas para pescar e se alimentava unicamente de frutas e peixes. Bem alto, ultrapassava dois metros, e era também muito veloz! Ninguém o ultrapassava quando ele resolvia correr! Todos se encantavam com Ulysses, um urso muito especial! Toda a vila era unânime em dizer: "Admirável esse urso!"





VICENTE, O VAGA-LUME VELOZ

Vivia em um vale na Floresta Fabulosa um vaga-lume muito valente e veloz! Seu nome era Vicente! Vicente podia voar em velocidade vertiginosa e não escondia sua vaidade com isso. O grande valor de Vicente é que ele era vigoroso e dedicava sua vida a voar, acendendo sua intensa luz verde pelos caminhos em que passava, sempre a proteger as vizinhanças da vila da floresta!

Vicente contava, sempre vibrante, que nunca havia sido capturado nos vidros que meninos usavam para pegar vaga-lumes. Para isso, voava entre a vegetação na velocidade do vento e já era um veterano em vigilância! Se porventura ouvisse vozes de humanos nas redondezas, Vicente voava sem deixar vestígios e chamava seu bando para ajudá-lo. E sempre que cumpriam uma missão, eram recebidos por um coro entusiasmado: "Viva Vicente, o vaga-lume veloz!"





KLAUS, O KIWI, E SUA TRUPE: WILLIAM, O WALLABY; XIMENES, O PASSARINHO XEXÉU; YGOR, O YAK, E ZENAIDE, A ZEBRA

Num aconchegante cantinho da Floresta Fabulosa moravam 5 amiguinhos. Eles gostavam muito de viver mais retirados. De vez em quando saíam para visitar os habitantes da floresta, mas logo voltavam para seu recanto, onde apreciavam levar uma vida bem tranquila. Klaus, o kiwi (pronuncia-se 'quiui'), era um pequeno pássaro bem diferente, pois tinha um bico muito longo e suas plumas pareciam pelos. Gostava de dormir de dia e sair para comer frutinhas à noite. Vindo da distante Nova Zelândia, contava com orgulho ser o símbolo de seu país! William, nativo da distante Oceania, era um wallaby (fala-se 'uálabi'), uma espécie bem pequena de canguru. Muito tímido e curioso, William era um exímio saltador. Assim como seu amiguinho Klaus, dormia muito durante o dia, saindo à noite para se alimentar.

Ximenes, o xexéu, era um simpático pássaro amarelo e preto, com o bico bem branquinho e olhos vivos e azulados. Amava frutas, legumes e sementes. Se divertia imitando o som de outras aves. Ygor, o yak (pronuncia-se 'iáque'), vinha do distante Tibete, pequeno país do continente asiático. Muito grande e com chifres afiados, adorava boas escaladas pelos montes e montanhas ao redor da floresta. Não gostava de ficar ao sol e procurava lugares bem fresquinhos para descansar, pois seus pelos grossos e longos o aqueciam bastante. Passava horas a fio, bem tranquilo, se alimentando de verdes pastagens e arbustos. A zebra Zenaide era muito elegante e vinha da África. Muito falante e amiga, era querida por todos! Adorava comer plantas e ervas e gostava de cumprimentar seus amiguinhos tocando-os com seu nariz, o que os fazia rir muito!

GLOSSÁRIO

PALAVRINHAS MISTERIOSAS DA FLORESTA FABULOSA

Anabela

Alçar (voo) começar, levantar o voo.

Almejar desejar muito alguma coisa.

Asteroides planetas tão pequeninos que só conseguimos ver com telescópios especiais. Eles circulam entre os planetas Marte e Júpiter.

Açudes represas; barragens que protegem os rios para que não transbordem.

Alarmantes apavorantes, amedrontadoras.

Afinco dedicação.

Bartolomeu e Bonifácio

Birutices maluquices.

Bravo aqui, essa palavrinha não quer dizer que Bartolomeu estava nervoso, mas que ele era um bem-te-vi muito corajoso, destemido.

Banido expulso, mandado embora.

Radical um aventureiro que gosta de desafios (situações difíceis) e às vezes ousa demais correndo o risco de se machucar muito.

Cassiano

Caramanchão uma construção com ripas (pedaços) de madeira recoberta de flores ou plantas trepadeiras bem lindas e que fica geralmente num parque ou jardim.

Duke e Duda

Ancestrais antepassados, familiares que originam uma família.

Deveras uma expressão antiga que quer dizer de verdade, verdadeiramente.

Destemida sem medo, valente, corajosa.

Dádiva um presente especial e querido.

Desbravadora que descobre coisas novas, explorando lugares ou situações difíceis / complicadas.

Elói

Envolvente alguém que é tão agradável que todas as pessoas querem ficar por perto e conviver com ele/ela; apaixonante.

Empenhar-se fazer força para conquistar algo que se quer muito.

Embrenhar-se entrar em lugares misteriosos e difíceis de sair.

Empenho esforço para alcançar algo que se deseja muito.

Essência seu jeitinho de ser.

Manada o nome que se dá a grupos de grandes animais; rebanho.

Emboscada armadilha.

Emaranhado (de arbustos) um montão de arbustos (plantas de caule forte e grosso) tão misturados que fica difícil sair deles se a gente entra.

Elucidar resolver problemas e situações complicadas.

Embaraçosas coisas que fazem a gente ficar sem graça, tímido; coisas que isso incomodam a gente e nos fazem ficar com vergonha.

GLOSSÁRIO

PALAVRINHAS MISTERIOSAS DA FLORESTA FABULOSA

Flora

Horas a fio muitas horas seguidas.

Fashion palavra do inglês que serve para falar de coisas e pessoas que estão sempre na moda.

Gregória

Graciosa alguém elegante, gentil, atraente.

Frondosas árvores bem grandes e que dão uma sombra gostosa e, geralmente, muitos frutos e flores.

Copas (das arvores) as partes mais altas das árvores, que recebem a luz do sol e as tornam fortes e saudáveis.

Gratificantes coisas que fazemos e que nos fazem muito felizes e recompensados.

Gorjetas (gordas) nessa história, isso quer dizer que as gorjetas eram boas; um dinheirinho extra que se pode ganhar no trabalho quando os clientes apreciam o jeito de você trabalhar.

Degustar provar, saborear, experimentar; você geralmente degusta um prato novo e que tem um sabor muito bom ou seus alimentos preferidos.

Galante uma palavra antiga que a gente não ouve muito hoje em dia, mas que é bem legal, pois quer dizer amável, elegante, gracioso, formoso.

Graciosidade uma qualidade de ser elegante, educado e agradável.

Hugo

Hostil ameaçador, que tem perigos escondidos e envolvidos em mistério.

Hábil cheio de habilidades, talentos, um jeitinho especial e todo seu de fazer as coisas e resolver problemas.

Sem hesitação sem dúvida, sem confusão; fazer uma coisa logo, sem ficar esperando ou pensando; sem vacilar, fazer imediatamente.

Descomunal anormal, muito fora do comum, excepcional, exagerada.

Lara

Insana uma pessoa louca ou de atitudes muito estranhas, mas aqui esse apelido é uma gíria carinhosa para dizer que lara era destemida, confiante, ousada.

Instinto pode ser o jeito de cada animal (e do homem) de reagir às coisas que vê e vive. Instinto também pode ser um sentimento que a gente nem sabe explicar, mas nos diz o que fazer ou não fazer, para o nosso próprio bem.

Iguarias alimentos muito saborosos e bonitos.

Ímpeto é uma vontade de fazer algo que vem de repente e a gente nem pensa e faz com entusiasmo.

Ilustre importante, famosa.

Idolatrada tratada como um ídolo, uma pessoa muito famosa, importante e respeitada, a quem todos admiram.

GLOSSÁRIO

PALAVRINHAS MISTERIOSAS DA FLORESTA FABULOSA

Josué

Lustroso brilhante.

Jaborandi uma planta brasileira que tem folhas poderosas para tratar os cabelos, entre outros benefícios.

Júbilo uma alegria muito grande.

Jururu uma palavra antiga que quer dizer trístico, sem graça, sem vontade de fazer nada.

Lisbela e Ludovica

Leais fiéis, amigas de verdade.

Lombeira uma gíria que usamos quando nos sentimos muito cansados, com sono e sem vontade de fazer nada.

Luminescente que brilha muito, que produz luz.

Lisonjeada quando a gente fica muito feliz porque alguém reconhece as qualidades que temos.

Lépida rápida, veloz, muito ligeira.

Laboriosamente bem ativa, trabalhando com muita vontade e dedicação.

Lealdade quando você gosta muito de alguém e tem esse sentimento de carinho e de estar perto nas horas boas e ruins.

Manuel

Magnífico algo fantástico; algo que, de tão bom, bonito ou grande, nos deixa encantados.

Majestoso qualidade de quem parece um rei ou rainha, elegante e muito bonito.

Metucioso alguém que gosta de cuidar de cada detalhe das coisas com muita dedicação e cuidado.

Minucioso cuidadoso, cheio de detalhes.

Fóssil ossos e restos de animais que ficaram enterrados em lugares profundos por milhares de anos.

Modéstia quando a gente tem várias qualidades, mas não muda nosso jeito de ser por causa disso; continua simples e leve!

Maneiro gíria que quer dizer muito legal e cheio de qualidades.

Nina

Notável algo que faz a gente admirar alguém ou alguma coisa; admirável.

Nostalgia um tipo de saudade que faz a gente querer viver alguns momentos novamente.

GLOSSÁRIO

PALAVRINHAS MISTERIOSAS DA FLORESTA FABULOSA

Otto

Ouriço mamífero pequeno e coberto por espinhos bem lisos e curtos.

Ousado que tem coragem de enfrentar situações difíceis ou complicadas.

Percivaldo, Ping Pong e Ptolomeu

Pimpão uma expressão bem antiga que serve para descrever alguém falante, valente e autoconfiante.

Polido muito educado

Ponderado que pensa bem antes de agir ou tomar uma decisão.

Pormenores detalhes.

Proezas façanhas, atitudes valentes, conquistas.

Pouco provável pouco comum, que não acontece por aí facilmente.

Pradarias campos bem planos.

Peripécias aventuras.

Peculiar alguma característica muito especial em alguém, que não se encontra facilmente nos outros; único.

Quirino

Algazarra bagunça, confusão.

Bandas lados.

Fuçando fuçar é o que um bichinho faz quando usa seu focinho para remexer ou revirar a terra, lixo ou algum lugar, geralmente para procurar comida ou algo interessante.

Apurado muito sensível e poderoso.

Quinhão pedaço, parte.

Romeu

Rajado que tem listras, listrado.

A rigor com roupas bem elegantes.

Radiantes muito, muito felizes.

Refinado que é muito educado.

Queijo roquefort um queijo francês feito com leite de ovelhas.

Sebastião e Santino

Casco (do navio) a parte de fora do navio (a parte que fica na água).

Serelepe agitado e esperto.

Estar de sentinela estar atento, vigiando tudo em volta com muita atenção.

Solidariedade qualidade de ajudar a todos que precisam da gente da melhor forma possível.

GLOSSÁRIO

PALAVRINHAS MISTERIOSAS DA FLORESTA FABULOSA

Telma e Teobaldo

Terna encantadora, que faz todos em volta se sentirem bem, alegres e sentirem carinho.

Torrencial chuva torrencial é uma chuva muito forte e que demora a passar.



Traíçoeiro que engana a gente; que parece não oferecer perigo, mas, na verdade, é bem arriscado.

Travesso levado, inquieto.

Talento é uma habilidade especial que cada pessoa tem; algo que se faz muito bem feito e que as pessoas admiram.

Temperamento seu jeitinho único de ser.

Telepatia é quando duas pessoas podem se comunicar e se entender só de olharem uma para a outra, sem precisar dizer uma palavra sequer. Parece até mágica!

Traquina travesso, alegre, levado

Ulysses

Único que não tem ninguém mais parecido com ele ou ela.

Usual comum.

Se produzir escolher as roupas e acessórios (sapatos, cintos, meias, relógios etc.) com muito cuidado para se sentir confiante, bonito e elegante.

Unânime quando todos concordam com alguma coisa.

Admirável alguma coisa ou alguém que encanta, todo mundo gosta por sua qualidade e jeito de ser.

GLOSSÁRIO

PALAVRINHAS MISTERIOSAS DA FLORESTA FABULOSA

Vicente

Vertiginosa tão forte que causa tonteira.

Vigoroso que faz todas as coisas de sua vida com muita força, vontade e alegria.

Veterano alguém que tem experiência, que já passou por muitas situações e ensina aos mais novos como fazer e como se proteger para dar tudo certo.

Vigilância atitude de tomar conta e proteger alguém ou algo, estando sempre esperto, seguro e atento.

Porventura por acaso, por algum motivo.

Vestígios sinais de que algo aconteceu ou de que alguém fez algo, mexeu em alguma coisa e deixou marcas, pistas.

Klaus, William, Ximenes, Ygor e Zenaide

Aconchegante um lugar onde é gostoso a gente ficar; lugar onde a gente se sente bem, confortável, protegido, calmo e feliz.

Retirados mais distantes, longe da confusão e de lugares com muita gente ou muito barulho ou movimento.

Horas a fio muitas horas seguidas.



EQUIPE



A Autora

Teresa F. Ribeiro (Tetê) é professora de Inglês há mais de trinta anos, graduada em Letras e pós-graduada em Língua Inglesa pela PUC Minas. Seu trabalho a levou naturalmente à pesquisa acerca da importância da primeira infância, não só para o bilinguismo, mas para o pleno desenvolvimento das capacidades cognitivas e emocionais do indivíduo ao longo de toda a sua vida. Participou por dez anos do Projeto de Expressão Gráfica da UEMG, o que a levou a associar, definitivamente, a aprendizagem à ludicidade, diversão e encantamento. De 2013 a 2020 dedicou-se à idealização e à cofundação de uma startup focada na potencialização do inglês para crianças de 3 a 7 anos. A partir dessa empreitada, Teresa percebeu que faltava um sentido ainda maior em sua vida profissional e decidiu dedicar-se mais intensamente a esse encontro mágico com a sementinha poderosa que é a criança na primeira infância.



Coidealizador

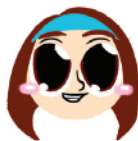
Gustavo Lobato é formado em Administração/Comércio Exterior e pós-graduado em Logística Empresarial. Tem experiência de mais de 10 anos na área comercial consultiva. Monitor de recreação e entretenimento infantil no acampamento Grady Spruce (YMCA), em 2001, no Texas-EUA, trabalho que despertou seu interesse e afinidade pela educação infanto-juvenil. Desde 2013 vem trabalhando em parceria com a autora desta obra no desenvolvimento de ferramentas de educação que entreguem valor à formação das crianças como indivíduos desde a primeira infância. É também engajado em causas animais, fato que o inspirou a sugerir o projeto social que será desenvolvido paralelamente à esta obra, visando dar suporte à ONGs e protetores que trabalham com resgate e processos de adoção de animais abandonados.

EQUIPE



O Ilustrador

Gabriel Orlando César é ilustrador, artista conceitual e músico, é aluno do curso de Design na UniBH. Com sensibilidade e senso estético ímpar, dá vida e cor a livros, games e animações. Seus trabalhos apresentam imensa criatividade e elegância. É autor do Projeto KIM – proposta de personagens do Fórum Brasileiro de História e Arte do Game League of Legends – tendo sido o mais votado nacionalmente.



Parceria Artística

Débora Mazochi é locutora, atriz, arteterapeuta e contadora de histórias. Formada em Comunicação Social pela PUC Minas, trabalha com Teatro de Formas Animadas desde 1991. É membro da Associação de Teatro de Bonecos de Minas Gerais (ATEBEMG) e da Associação Vozes de Minas (Profissionais da Voz de Minas Gerais). É fundadora do Grupo Aldeia Teatro de Bonecos e profundamente engajada com projetos de arte e educação, criando espetáculos, CDs e livros que deixam encantados o público infantil e seus pais.



Parceria Pedagógica

Marina Laguna é pedagoga, graduada pela UniBH e pós-graduada em Educação Infantil e Alfabetização e Letramento pela IPEMIG. É uma grande incentivadora do estímulo positivo à criança, reforçando sempre a esperança e a autonomia através do sonho e do entusiasmo. Esses traços saltam aos olhos não só profissionalmente, mas também em sua vida particular. Como mãe de duas crianças extremamente vivazes, inteligentes e alegres, Marina vivencia, diariamente, na prática, a importância do desenvolvimento da criança na primeira infância.

OS MASCOTES

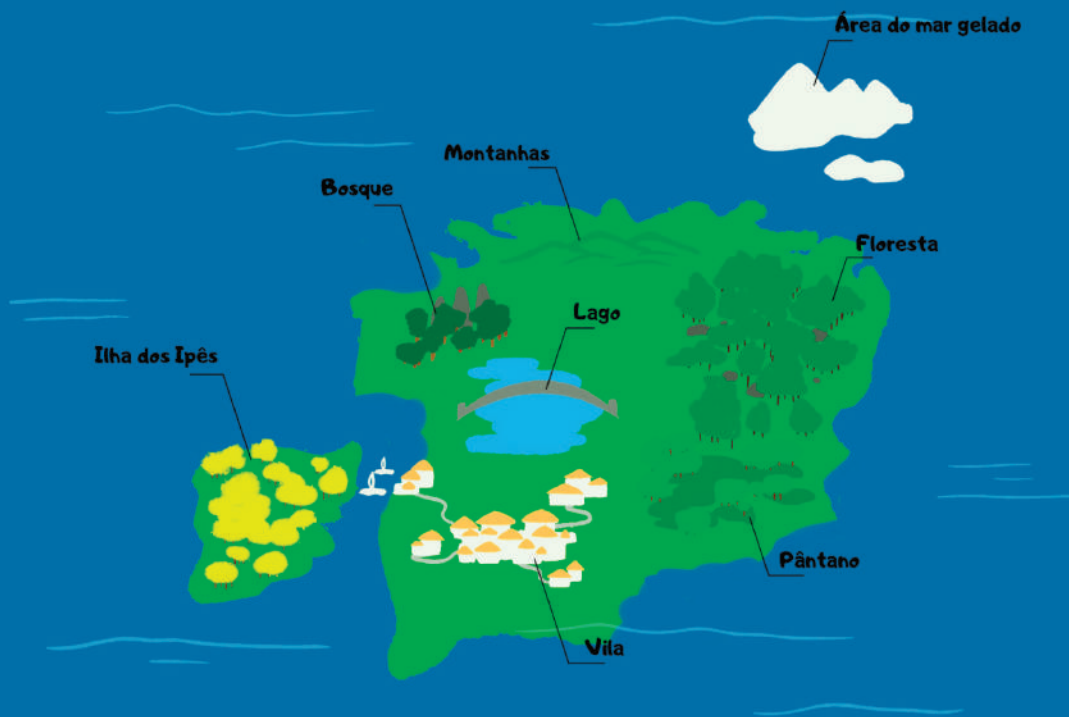
Clovis, o cãozinho caridoso e Gisele, a gatinha generosa



Projeto Floresta Solidária

A Floresta Fabulosa é uma obra que nasce em total sintonia com a importância de todo e qualquer engajamento social. É por isto que apresentamos, desde a sua concepção, o projeto "Floresta Solidária", que destinará parte das vendas (% variável) ao apadrinhamento de ONGs e protetores engajados na causa animal. Nosso objetivo é dar suporte financeiro a essas instituições nos processos de resgate e adoção de animais abandonados.

MAPA DO CONTINENTE FABULOSO





**UMA OBRA QUE VAI CATIVAR PAIS E FILHOS!
NELA OS LEITORES SERÃO
APRESENTADOS À DIVERTIDA
E ENCANTADORA TURMA DE AMIGUINHOS – OS LETRINHAS.
TUDO ACONTECE NA BELA E MISTERIOSA
FLORESTA FABULOSA!**



**ESTA OBRA
ORGULHOSAMENTE INAUGURA
O ACERVO CULTURAL DA
ACADEMIA CASA DA MENTE
DE GENTE PEQUENA – ACMGP**



A FLORESTA FABULOSA, SITUADA NO CONTINENTE FABULOSO, É O LAR DE UMA DELICIOSA TURMA DE BICHINHOS, CARINHOSAMENTE CHAMADA DE "OS LETRINHAS". CADA BICHINHO TRAZ SEU SOM POR MEIO DA ALITERAÇÃO — OU REPETIÇÃO DO FONEMA NA MAIOR PARTE DO TEXTO — E SUA HISTÓRIA, CARREGADA DE SENTIMENTO E VALOR. TODA A LUDICIDADE NA LEITURA DAS HISTÓRIAS CRIA, ENTRE PAIS E FILHOS, O QUE DE MAIS PRECIOSO PODEMOS OFERECER ÀS CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA: A LITERACIA FAMILIAR (USO DA LITERATURA PARA CRIAR VÍNCULOS AFETIVOS DEFINITIVOS). VAMOS JUNTOS DESCOBRIR CADA CANTINHO DESTES FABULOSOS UNIVERSOS?

VISITE O INSTAGRAM E CONHEÇA MAIS
 @umaflorestafabulosa




CASA
EDITORIAL

